

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** Percepção de pacientes com doenças cardiometabólicas após acometimento pela COVID-19

**Relatoria:** Thamires Sales Macêdo  
Natália Ângela Oliveira Fontenele  
Vitória Regina de Souza Silva

**Autores:** Luana Eugenia de Andrade Siqueira Parente  
Joselany Áfio Caetano  
Lívia Moreira Barros

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: a doença causada pelo vírus SARS-CoV-2, conhecida como COVID-19, foi declarada em março de 2020 pandemia de COVID-19 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e, até 11 de junho de 2023, foram confirmados no mundo mais de 767 milhões de casos e mais de 6,9 milhões de mortes. Dados apontam que cerca de 19% dos pacientes infectados necessitam de hospitalização e 5% de internação na UTI devido à maior gravidade clínica. Contudo, após o quadro agudo pelo coronavírus, observou-se a persistência de sintomas por semanas a meses, em diversos sistemas orgânicos, e efeitos psicológicos, que levam a perda de produtividade, a dificuldade de integração na sociedade e do retorno as atividades diárias e ao trabalho. Objetivo: conhecer a percepção de pacientes com doenças cardiometabólicas (DCMs) após o acometimento pelo COVID-19. Metodologia: estudo exploratório com abordagem qualitativa, desenvolvido em Unidade Básica de Saúde, no município do interior do estado do Ceará, de janeiro a março de 2022. Contou com a participação de nove pacientes com o diagnóstico de alguma das DCMs e que tiveram teste laboratorial positivo para covid-19. A coleta ocorreu a partir de entrevistas semiestruturadas áudio gravadas e seu conteúdo foi transcrito e processado no software IRAMUTEQ. A pesquisa obedeceu aos aspectos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), sendo submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, com parecer de nº 4.429.720. Resultados: o discurso coletivo trouxe que a contaminação em massa pelo coronavírus desencadeou muitos medos, angustias, dificuldade na realização de atividades diárias, dores musculares a longo prazo, alteração no nível de pressão arterial ou glicose, consequências negativas para as DCMs, mas também o desejo por mudança de hábitos, como: boa alimentação, realizar exercício físico, buscar acompanhamento da equipe multiprofissional, continuar as práticas de distanciamento e barreiras para evitar a contaminação. Considerações finais: a dimensão de pacientes acometidos pela covid-19 em sua fase aguda e longa são preocupantes para a sociedade e, principalmente, para os profissionais de saúde, havendo a necessidade de buscar estratégias baseadas em evidências científicas, que garantam atendimento de qualidade a esses pacientes, bem como acompanhamento adequado e amplo, afim de minimizar os impactos gerados e garantir melhora na qualidade de vida.